

**Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de
Pequeno Porte**

Secretaria de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
Diretoria Nacional de Registro Empresarial e Integração



Boletim do 1º quadrimestre/2024

Publicado em 17 de maio de 2024

Disponível em gov.br/mapadeempresas

MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 1º quadrimestre de 2024

RESUMO

No primeiro quadrimestre de 2024, foram abertas **1.456.958 empresas**, o que representa um aumento de 26,5% em relação ao último quadrimestre de 2023 e aumento de 9,2% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2023. No mesmo período, foram fechadas 854.150 empresas, aumento de 24,4% no quantitativo de empresas fechadas se comparado com o último quadrimestre de 2023, além de aumento de 15,5% em relação ao mesmo período em 2023. **Os resultados revelam um saldo positivo de 602.808 empresas abertas, com um número total de 21.738.420 empresas ativas.**

O estado do Mato Grosso foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024, com aumento de 33,7% em relação ao último quadrimestre de 2023, além de aumento de 8,7% em relação ao primeiro quadrimestre de 2023. Por outro lado, **o estado da Bahia teve o menor aumento:** 16,3% em relação ao último quadrimestre de 2023, além de apresentar aumento de 1,9% em relação ao primeiro quadrimestre de 2023.

O tempo para abertura de empresas no País é, em média, de 21 horas, com queda de 6 horas (22,2%) em relação ao final do terceiro quadrimestre de 2023, além de queda de 9 horas (30,0%) em relação ao final do primeiro quadrimestre de 2023.

Sergipe foi a unidade da federação que apresentou o menor tempo de abertura de empresas neste primeiro quadrimestre de 2024: 6 horas, com queda de 4 horas (40,0%) em relação ao último quadrimestre de 2023. Já o **estado do Pará registrou o maior tempo de abertura de empresas no Brasil:** 1 dia e 11 horas, representando um aumento de 7 horas (25,0%) em relação ao último quadrimestre de 2023. **Destaque para Aracaju, que foi a capital mais ágil na formalização de novas empresas**, com tempo médio de apenas 1 hora. No outro extremo, **Belém teve o desempenho mais baixo**, com tempo médio de 3 dias e 2 horas em média para abrir um novo negócio.



DADOS GERAIS

O Mapa de Empresas é uma ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal que fornece indicadores relativos ao quantitativo de empresas registradas no País e ao tempo médio necessário para abertura de empresas¹.

Destaque 1

O processo de abertura de empresas no País.



Segundo o Mapa, o primeiro quadrimestre de 2024 contou com um total de **21.738.420 empresas ativas**², abrangendo matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI). Destaca-se que 93,6% dessas empresas são microempresas ou de pequeno porte³.

Destaque 2

Cenário de empresas ativas no primeiro quadrimestre de 2024.

¹ O tempo médio de abertura de empresas considera o cumprimento da etapa da viabilidade, em que o município e a Junta Comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido; e da etapa do registro, em que a Junta Comercial arquivava os documentos de constituição da empresa e lhe fornece o número do CNPJ, gerado pela Receita Federal do Brasil. Para empresas que exploram atividades de baixo e médio risco, o cumprimento dessas etapas é suficiente para o início do funcionamento (art. 3º da Lei nº 13.784/2019, art. 7º da Lei Complementar nº 123/2006 e art. 6º-A da Lei nº 11.598/2007). Para empresas que exploram atividades de alto risco, o funcionamento só é possível após a etapa do licenciamento, que depende da realização de vistoria prévia pelos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente). Com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, a etapa de viabilidade deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, podendo o usuário dispensá-la: quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; nos casos em que o município não responda a consulta prévia de forma automática; e quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

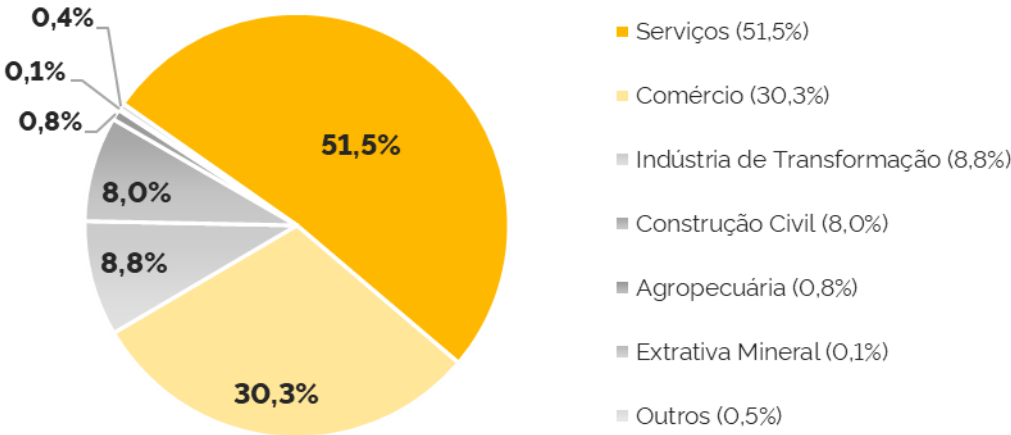
² O dado não considera empresas inscritas no regime especial simplificado do Inova Simples.

³ Os dados de porte da empresa dispostos no Mapa de Empresas consideram a informação autodeclarada pelo empreendedor no momento do registro da empresa. Esse porte não necessariamente é atrelado de forma automática ao enquadramento mediante faturamento da empresa, que pode ser alterado no decorrer da operacionalização da empresa, conforme questões normativas e procedimentais atinentes às administrações fiscais e tributárias.

21.738.420
Empresas Ativas
ao final do 1º quadrimestre de 2024

Destaque 3

Distribuição de empresas ativas no primeiro quadrimestre de 2024.



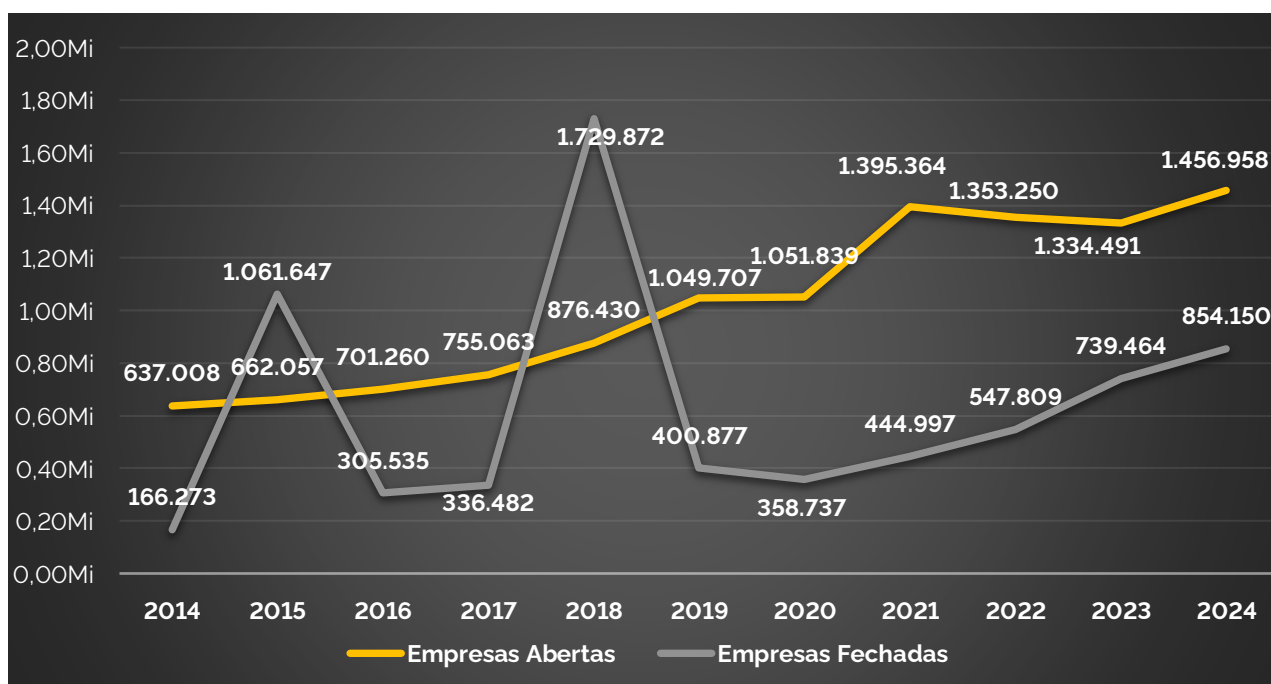
No contexto econômico brasileiro, as atividades do setor terciário, como comércio e serviços, são predominantes, representando 81,8% das empresas em operação no país. No primeiro quadrimestre deste ano, esse padrão se manteve, com 84,3% das empresas pertencentes a esse setor. Notavelmente, as atividades relacionadas à prestação de serviços sozinhas representaram 61,6% das empresas em funcionamento.

Em conformidade com as tendências apontadas nos últimos relatórios do Mapa de Empresas, nota-se um aumento gradual na participação das atividades de serviços na composição das empresas ativas, com um crescimento de 0,6% em relação ao quadrimestre anterior. O percentual registrado neste quadrimestre representa um marco histórico para o setor desde o início das análises do Mapa.

Por outro lado, há uma ligeira tendência de queda na representatividade das atividades do setor de comércio. No primeiro quadrimestre deste ano, o setor registrou novamente a menor parcela em relação ao total de empresas em operação desde o início das análises do Mapa.

Destaque 4

Histórico de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre (2014 a 2024).



No primeiro quadrimestre de 2024 foram abertas **1.456.958** empresas, o que representa aumento de **26,5%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023 e aumento de **9,2%** em relação ao mesmo período em 2023. No conjunto de empresas abertas no primeiro quadrimestre deste ano, 97,5% do total são microempresas ou empresas de pequeno porte.

Por outro lado, foram fechadas **854.150** empresas, representando aumento de **24,4%** nos números de fechamento de empresas em relação ao terceiro quadrimestre de 2023, além de aumento de **15,5%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2023.

Destaque 5

Movimento de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

<p>1.456.958 empresas abertas no 1º quadrimestre/2024</p>	<p>+26,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023 +9,2% em relação ao 1º quadrimestre/2023</p>
<p>854.150 empresas fechadas no 1º quadrimestre/2024</p>	<p>+24,4% em relação ao 3º quadrimestre/2023 +15,5% em relação ao 1º quadrimestre/2023</p>

O Governo Federal continua comprometido com a formulação de políticas públicas destinadas a impulsionar a economia e apoiar a sustentabilidade dos negócios no país. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) é uma iniciativa do Governo Federal que visa facilitar o acesso ao crédito para essas empresas. Lançado em 2020 por meio da Lei nº 13.999, o Pronampe oferece garantias suficientes para reduzir o risco dos agentes financeiros, tornando o



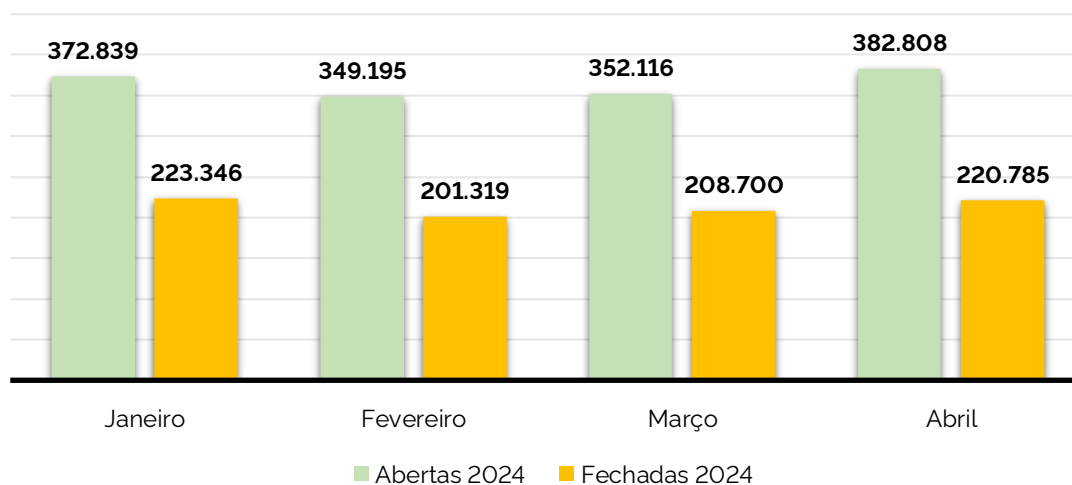
crédito mais acessível. Em 2022 e 2023, o programa pode disponibilizar mais de R\$ 50 bilhões em créditos.

Recentemente, a Lei nº 14.554/2023 trouxe importantes mudanças ao Pronampe. Entre elas, destaca-se o aumento do prazo de pagamento dos empréstimos de quatro para seis anos. Além disso, a taxa máxima de juros é calculada com base na taxa Selic (que, em março de 2023, é de 13,75%) acrescida de 6%, totalizando 19,75% ao ano. A lei também estabeleceu um limite mínimo de carência de 12 meses.

Outra novidade é a possibilidade de renegociação dos contratos de empréstimo celebrados a partir de 2021. Essa renegociação deve seguir as condições estabelecidas pelo Governo Federal. A Portaria SEMPE/MDIC nº 154/23 facilita a renegociação de dívidas do Pronampe, permitindo que parcelas inadimplidas e renegociadas nas prorrogações sejam incorporadas ao saldo devedor do financiamento. Já a Portaria SEMPE/MDIC nº 224/23 estende essa possibilidade de renegociação também para os contratos adimplentes.⁴

Destaque 6

Fluxo mensal de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.



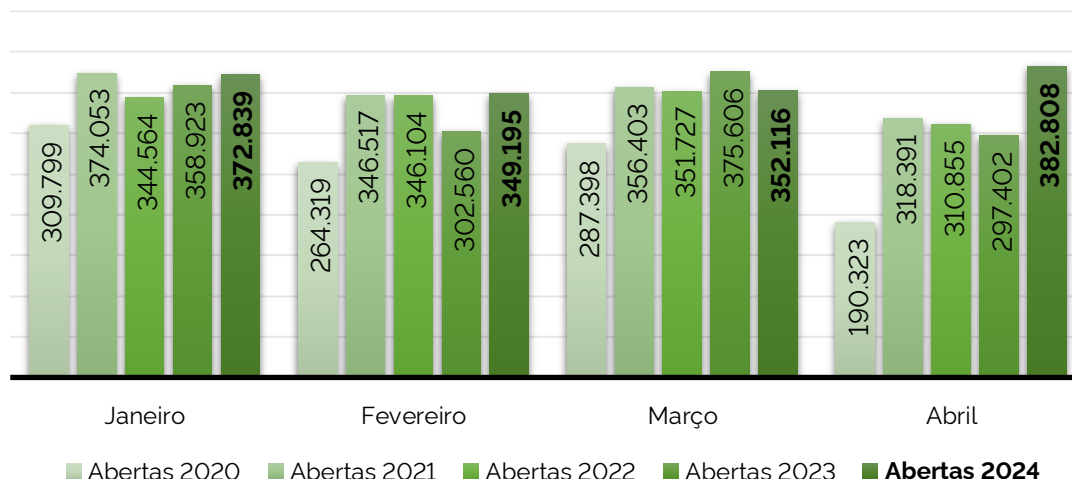
Nos primeiros meses de 2024 foi registrado abertura de empresas acima de 300 mil empresas e extinção de empresas acima de 200 mil. Todos os meses registraram saldo de registro de empresas (quantidade de empresas abertas menos quantidade de empresas fechadas) acima de 140 mil empresas. No consolidado do quadrimestre, o saldo de registro de empresas cresceu 29,5% quando comparado com o quadrimestre anterior.

Destaque 7

⁴ <https://www.gov.br/memp/pt-br/programa-acredita/pronampe>



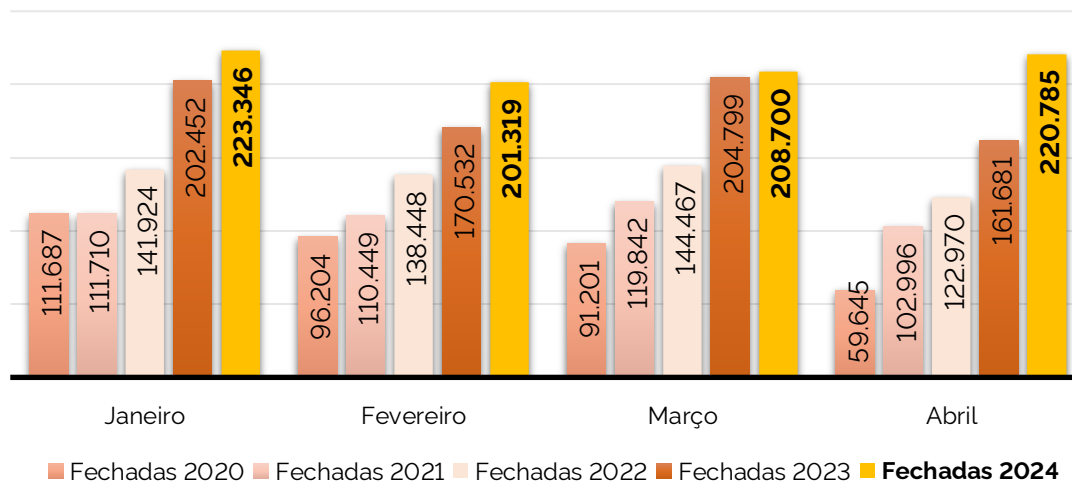
Fluxo mensal de abertura de empresas no primeiro quadrimestre (2020 a 2024).



Os dados de abertura de empresas no primeiro quadrimestre deste ano apresentaram aumento quando comparados com o mesmo período no ano passado, com exceção para o mês de março. Ainda assim, destaca-se que o mês de abril, apresentou registro histórico de abertura de empresas, além de crescimento de 28,7% em relação a abril de 2023.

Destaque 8

Fluxo mensal de fechamento de empresas no primeiro quadrimestre (2020 a 2024).



No que diz respeito ao encerramento de empresas, observa-se uma tendência constante de aumento nos números. No entanto, é importante destacar que os registros de novas empresas permanecem consistentemente acima de 1 milhão neste quadrimestre, mantendo um saldo positivo desde 2009.



DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

Abaixo constam os estados que registraram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024, destacando-se Mato Grosso, com a abertura de 33.595 empresas, representando um crescimento de 33,7% em relação ao último quadrimestre de 2023, além de crescimento de 8,7% em relação ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 1

Estados com o maior percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
1º	MATO GROSSO	33.595	33,7%	8,7%
2º	ACRE	2.658	31,6%	5,2%
3º	PARANÁ	108.016	31,3%	10,1%
4º	SÃO PAULO	441.301	31,0%	14,6%
5º	TOCANTINS	9.636	30,9%	2,3%

Além dos estados listados na Tabela 1, Santa Catarina também apresentou crescimento de pelo menos 30% no dado comparado com o último quadrimestre de 2023. Por outro lado, o estado da Bahia apresentou o menor crescimento, com a abertura de 61.627 empresas, representando crescimento de 16,3% em relação ao último quadrimestre de 2023, além de aumento de 1,9% em relação ao mesmo período em 2023.

Tabela 2

Estados com o menor percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
23º	RIO DE JANEIRO	113.982	19,2%	3,8%
24º	ALAGOAS	12.550	19,2%	4,1%
25º	ESPÍRITO SANTO	31.394	19,1%	11,2%
26º	MARANHÃO	18.824	17,7%	8,8%
27º	BAHIA	61.627	16,3%	1,9%

A seguir constam os estados com o maior percentual de empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2023, cenário em que o estado Mato Grosso apresentou o



maior crescimento percentual em relação ao 3º quadrimestre de 2023: 40,3%, além de crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 3

Estados com o maior percentual de empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas fechadas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
1º	MATO GROSSO	17.183	40,3%	23,5%
2º	PIAUI	6.812	34,1%	17,6%
3º	MATO GROSSO DO SUL	10.842	33,8%	20,2%
4º	ACRE	1.550	30,9%	5,7%
5º	PARANÁ	61.124	29,6%	14,6%

A análise do recorte geográfico apresenta que todas as regiões tiveram crescimento superior a 15% nos dados comparados ao último quadrimestre de 2023. A região do Centro-Oeste foi a que apresentou maior crescimento: 29,1% e aumento de 8,5% em relação ao mesmo período em 2023. Já a região Nordeste apresentou o menor crescimento: 19,4%, além de aumento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2023.

Tabela 4

Empresas abertas por região no primeiro quadrimestre de 2024.

Região	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
CENTRO-OESTE	139.436	29,1%	8,5%
SUL	284.432	28,9%	11,2%
SUDESTE	740.215	27,3%	10,9%
NORTE	69.746	26,3%	3,1%
NORDESTE	223.121	19,4%	3,9%

Em relação ao fechamento de empresas, a região Centro-Oeste apresentou o maior crescimento em relação ao dado do último quadrimestre: 28,8% em relação ao último quadrimestre de 2023 e crescimento de 18,0% no dado comparado com o primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 5

Empresas fechadas por região no primeiro quadrimestre de 2024.



Região	Empresas fechadas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
CENTRO-OESTE	78.111	28,8%	18,0%
NORTE	40.653	26,9%	17,1%
SUL	161.684	26,3%	17,6%
SUDESTE	429.555	23,8%	15,1%
NORDESTE	144.144	21,2%	12,7%

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA

No primeiro quadrimestre de 2024, entre os principais tipos de empresas, observou-se um aumento em dois tipos e uma redução no crescimento em outros dois, em comparação com o quadrimestre anterior.

Tabela 6

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa no primeiro quadrimestre de 2024.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
GERAL	21.738.420	1.456.958	26,5%	9,2%
Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI)	14.563.948	1.142.498	29,3%	7,9%
Sociedade Empresária Limitada	6.862.461	308.442	18,4%	15,4%
Sociedade Anônima	192.771	3.552	-14,5%	-8,1%
Cooperativa	38.143	696	-14,1%	-13,8%
Demais tipos de empresas ⁵	81.097	1.770	-35,1%	-48,5%

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Foi verificada a abertura de **1.142.498** empresários no primeiro quadrimestre deste ano, aumento de **29,3%** em relação ao último quadrimestre de 2023 e aumento de **7,9%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, consolidando-se o total de

⁵ Constatam nessa relação registros de Consórcio de Sociedades; Consórcio Simples; Empresa Pública; Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira e Empresas Binacionais; Grupo de Sociedades; Sociedade de Economia Mista; Sociedade em Comandita por Ações; Sociedade em Comandita Simples; Sociedade em Conta de Participação; e Sociedade em Nome Coletivo.



14.563.948 empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI).

O estado com maior crescimento foi o **Mato Grosso**, com 25.698 empresários individuais abertos no primeiro quadrimestre de 2024 (+39,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +12,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023). Além do Mato Grosso, os estados de Acre, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Rondônia e Goiás apresentaram crescimento acima de 30%, quando comparados com o último quadrimestre de 2023.

Por outro lado, o estado do **Maranhão** registrou o menor crescimento, com 14.610 empresários individuais abertos no primeiro quadrimestre de 2024 (+16,3% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +6,7% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

Em relação ao porte dos empresários individuais abertos neste primeiro quadrimestre de 2024, todos se enquadraram como microempresas ou empresas de pequeno porte.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

A inscrição no MEI, modalidade de empresário individual com processo simplificado para abertura de empresas e regime especial de tributação, tem sido a opção para muitos empreendedores ao formalizarem seus negócios. O MEI é responsável por 56,5% dos negócios ativos no País, além de representar 74,9% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024. Além das facilidades para formalizar o negócio e enquadramento tributário simplificado, o MEI dispõe de medidas simplificadas de acesso a crédito. Informações sobre o processo de inscrição no MEI e benefícios podem ser encontradas em gov.br/mei.

Foi verificada a abertura de **1.091.205** MEIs no primeiro quadrimestre de 2024, representando um aumento de **29,8%** em relação ao último quadrimestre de 2023 e aumento de **8,8%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, consolidando-se o total de **12.281.582** MEIs ativos⁶ no País.

Tabela 7

Movimento de abertura de empresários individuais no primeiro quadrimestre de 2024.

⁶ O Mapa de Empresas considera como MEIs ativos apenas as inscrições com "situação cadastral ativa" no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).



	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
Empresário Individual	14.563.948	1.142.498	29,3%	7,9%
Microempreendedor Individual	12.281.582	1.091.205	29,8%	8,8%
Demais Empresários Individuais	2.282.366	51.293	19,1%	-8,7%

O estado com maior crescimento nos registros de MEI neste primeiro quadrimestre foi o **Mato Grosso**, com 24.107 MEIs abertos (+40,1% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +14,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023). Os estados de Acre, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Goiás, e Rondônia também tiveram crescimento acima de 30% em relação ao último quadrimestre de 2023.

Já o estado do **Amapá** registrou o menor crescimento, com 1.693 MEIs abertos no primeiro quadrimestre de 2024 (+16,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +5,0% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

Analisando as características dos empreendedores inscritos no MEI, observa-se uma leve predominância dos empreendedores do sexo masculino (54,4%). No recorte das unidades federativas, o estado de Tocantins apresenta predominância ainda maior do público masculino, com 59,2%. Por outro lado, o Rio de Janeiro é a unidade da federação com mais empreendedoras inscritas no MEI: 48,5%.

No recorte das atividades econômicas do MEI, algumas apresentam forte predominância masculina. Nas atividades de Obras de alvenaria – ocupação de pedreiro independente; e Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção - ocupação de carpinteiro(a) independente, a predominância masculina é de pelo menos 95%. Por outro lado, em Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias – ocupação de ocupação de crocheteiro(a) ou tricoteiro(a) independente; e atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza – ocupação de maquiador(a), esteticista ou depilador(a) independente, as empreendedoras predominam com pelo menos 95% de representação.

Em relação à idade dos empreendedores inscritos pelo MEI, observamos que a maioria dos empreendedores (50,4%) se encontram na faixa etária entre 21 e 40 anos, enquanto 48,7% são empreendedores acima de 40 anos e apenas 0,9% dos empreendedores possuem menos de 21 anos.



Por fim, considerando nacionalidade dos inscritos, apenas 0,6% do total de MEIs são estrangeiros. Entre estes, empreendedores oriundos da Venezuela (14,5%) e Bolívia (14,2%) representam mais de 25% do total de estrangeiros inscritos no MEI⁷.

SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

Foi verificada a abertura de **308.442** sociedades limitadas neste primeiro quadrimestre, representando aumento de **18,4%** em relação ao último quadrimestre de 2023 e aumento de **15,4%** em relação ao mesmo período em 2023, consolidando-se o total de **6.862.461** sociedades limitadas ativas no país.

Em relação a este tipo societário destaca-se o estado de **Amapá**, com 609 sociedades limitadas abertas (+41,6% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +10,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

Já o estado do **Rio de Janeiro** apresentou o menor crescimento no dado do primeiro quadrimestre de 2024, com 18.617 sociedades limitadas abertas (+6,1% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +7,2% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

Em relação ao porte das sociedades limitadas, constatou-se que 90,4% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024 foram enquadradas como microempresas ou empresas de pequeno porte.

SOCIEDADE ANÔNIMA (S.A.)

Foram abertas no país **3.552** sociedades anônimas no primeiro quadrimestre deste ano, representando uma queda de **14,5%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023 e queda de **8,1%** em relação ao mesmo período do ano passado. Do total de sociedades anônimas abertas, 83,1% são sociedades de capital fechado, e as demais de capital aberto⁸. No total são **192.771** sociedades anônimas ativas, sendo que as sociedades anônimas fechadas representam 74,1% das SAs existentes no País.

Para este tipo de empresa, o estado de **Roraima** apresentou o maior crescimento percentual, com 12 sociedades anônimas abertas no primeiro quadrimestre de 2024 (+500,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +100,0% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

⁷ Os dados e análises sobre as características dos Microempreendedores Individuais (MEI), incluindo a análise por gênero, faixa etária e nacionalidade, são de apurações de estatísticas disponibilizadas no [Portal do Empreendedor](#). Na análise da participação por gênero nas atividades do MEI, foram consideradas apenas aquelas atividades com pelo menos 1.000 (mil) MEIs inscritos.

⁸ As Sociedades Anônimas (SAs) podem ser de dois tipos: de capital aberto ou de capital fechado. A distinção dos tipos se dá pela autorização de comercialização de ações junto ao mercado de valores imobiliários, à exemplo da bolsa de valores. Assim, a SA de capital aberto possui a possibilidade de venda de ações no mercado, em contraponto, a SA de capital fechado isenta-se dessa possibilidade.

No outro extremo, o estado do **Amapá** teve a maior queda percentual, com apenas 1 sociedade anônima aberta no primeiro quadrimestre de 2024 (-80,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e -88,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

COOPERATIVA⁹

Foi verificada a abertura de **696** cooperativas no primeiro quadrimestre de 2024, representando uma queda de **14,1%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023 e queda de **13,8%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, consolidando-se o total de **38.143** cooperativas ativas no País.

Nesse tipo de empresa, **Rondônia** teve destaque, com 11 cooperativas abertas no primeiro quadrimestre de 2024 (+175,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e +22,2% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

Já o estado do **Ceará** registrou a maior queda, dentre os estados com volume considerável de registros, com 13 cooperativas abertas no primeiro quadrimestre deste ano (-50,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023 e -51,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023).

DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024 foram as seguintes:

- **Promoção de vendas** (71.698 empresas abertas, +25,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +7,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 639.774 empresas ativas);

- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente¹⁰** (57.415 empresas abertas, +38,4% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +13,1% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 467.599 empresas ativas);

⁹ As análises de variações percentuais de registros de aberturas de Cooperativas consideram apenas as unidades federativas com pelo menos 10 Cooperativas abertas no 1º quadrimestre de 2024.

¹⁰ Trata-se da CNAE Subclasse 8219-9/99, que compreende: o serviço de preparo de documentos; o serviço de digitação de textos; os serviços de preenchimento de formulários, colocação de selos e despacho de correspondência, inclusive de material de publicidade; os serviços de apoio à secretaria; a redação de cartas e resumos; o serviço de transcrição de documentos; as atividades de registro e de cadastramento de usuários, exceto para fins de certificação digital. Trata-se ainda da ocupação MEI de Digitador(a) Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.



- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (55.381 empresas abertas, +15,8% em relação ao 3º quadrimestre/2023, -3,3% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 1.036.036 empresas ativas);

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (49.530 empresas abertas, +37,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +7,5% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 833.091 empresas ativas);

- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (40.696 empresas abertas, +32,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +25,3% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 345.505 empresas ativas);

- **Obras de alvenaria** (37.534 empresas abertas, +28,3% em relação ao 3º quadrimestre/2023, -2,7% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 548.413 empresas ativas);

- **Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente**¹¹ (34.368 empresas abertas, +66,6% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +14,2% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 270.396 empresas ativas);

- **Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente** (33.884 empresas abertas, +40,4% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +22,0% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 223.760 empresas ativas);

- **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional** (29.101 empresas abertas, +53,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +99,8% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 105.933 empresas ativas); e

- **Restaurantes e similares** (28.612 empresas abertas, +29,7% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +22,0% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 383.172 empresas ativas).

Quando comparado com a lista das atividades econômicas mais exploradas pelas empresas no último quadrimestre de 2023, destaca-se o crescimento de **outras atividades de ensino não especificadas anteriormente** e **serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional**, com aumento acima de 50% em relação ao quadrimestre anterior.

Dentre as atividades econômicas com o maior número de empresas abertas, muitas são dispensadas de alvarás e licenças em razão da aplicação da Lei da Liberdade

¹¹ Trata-se da CNAE Subclasse 8599-6/99, que compreende: as instituições que oferecem cursos de educação profissional de nível básico, de duração variável, destinados a qualificar e requalificar os trabalhadores, independentemente da escolaridade prévia, não estando sujeitos a regulamentação curricular; as atividades dos cursos de datilografia; as atividades de professores autônomos ou constituídos como empresas individuais, exceto de esportes, de arte e cultura e de idiomas; as unidades centrais e regionais de órgãos voltados ao bem-estar social que têm a educação como atividade prioritária; e outras atividades de ensino não especificadas anteriormente. Trata-se ainda da ocupação MEI de Professor(a) Particular Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.

Econômica (Lei nº 13.874/2019). Dentre as dez atividades mais exploradas, apenas as atividades de transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; obras de alvenaria; outras atividades de ensino não especificadas anteriormente; outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente; e serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional, não estão listadas na classificação nacional de baixo risco da Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019. Por outro lado, as demais são dispensadas de quaisquer atos públicos de liberação (alvarás e licenças).

Destaca-se ainda que o MEI concentra grande parte das atividades exercidas. Todas as 10 (dez) atividades listadas entre as mais exploradas no primeiro quadrimestre de 2024 podem ser exercidas por microempreendedores individuais, sendo que esse ramo representa 91,8% do total das empresas abertas com essas atividades econômicas.

Considerando-se somente as inscrições de Microempreendedor Individual, essas são as 5 (cinco) atividades mais exploradas no primeiro quadrimestre de 2024:

- **Promoção de vendas – ocupações MEI de panfleteiro(a) e promotor(a) de vendas independente** (65.733 MEIs abertos, +25,4% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +7,6% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 551.100 MEIs ativos);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente – ocupações MEI de digitador(a) independente** (51.960 MEIs abertos, +40,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +12,3% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 369.426 MEIs ativos);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure – ocupações MEI de Barbeiro, Cabeleireiro e Manicure/pedicure independente** (47.522 MEIs abertos, +38,2% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +6,9% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 789.482 MEIs ativos);
- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupações MEI de Comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (46.365 MEIs abertos, +15,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023, -4,5% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 732.508 MEIs ativos); e
- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal – ocupações MEI de Carroceiro - transporte de carga e Transportador(a) municipal de cargas não perigosas (carreto) independente** (38.662 MEIs abertos, +32,4% em relação ao 3º quadrimestre/2023, +25,7% em relação ao 1º quadrimestre/2023 e 290.690 MEIs ativos).

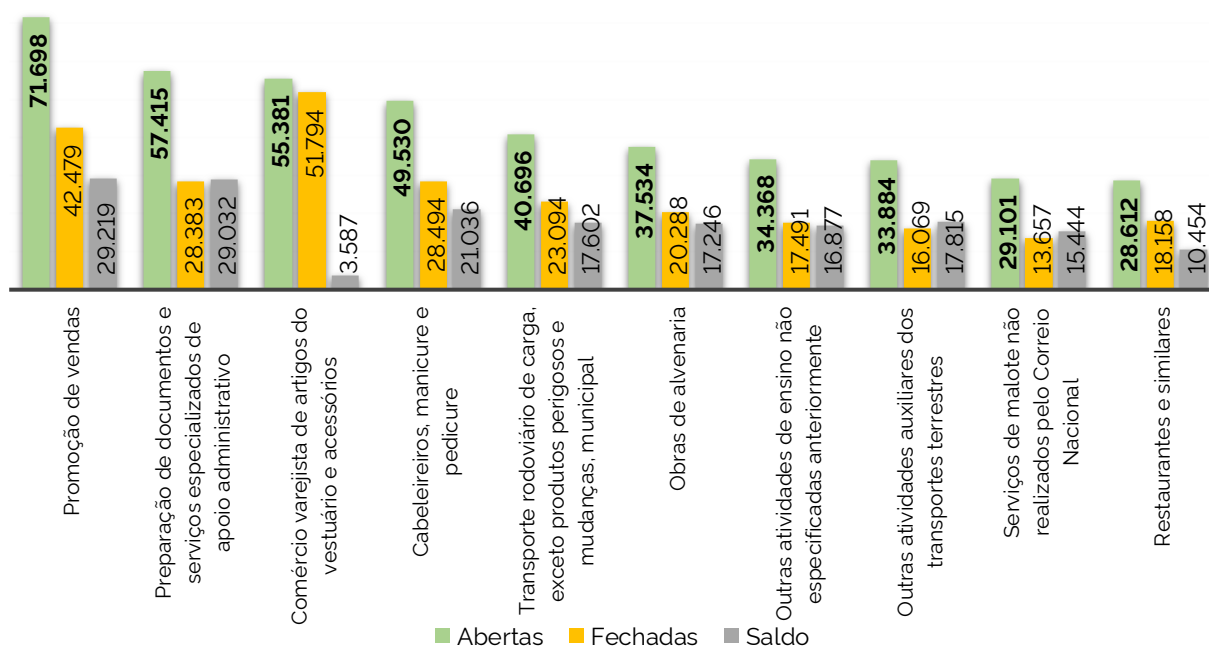


Importante destacar que os microempreendedores individuais também são dispensados de atos públicos de liberação de atividades econômicas (alvarás e licenças). A Resolução CGSIM nº 59, de 12 de agosto de 2020, introduziu ao MEI a medida de simplificação disposta pela Lei nº 13.874/2019.

Abaixo segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024:

Destaque 9

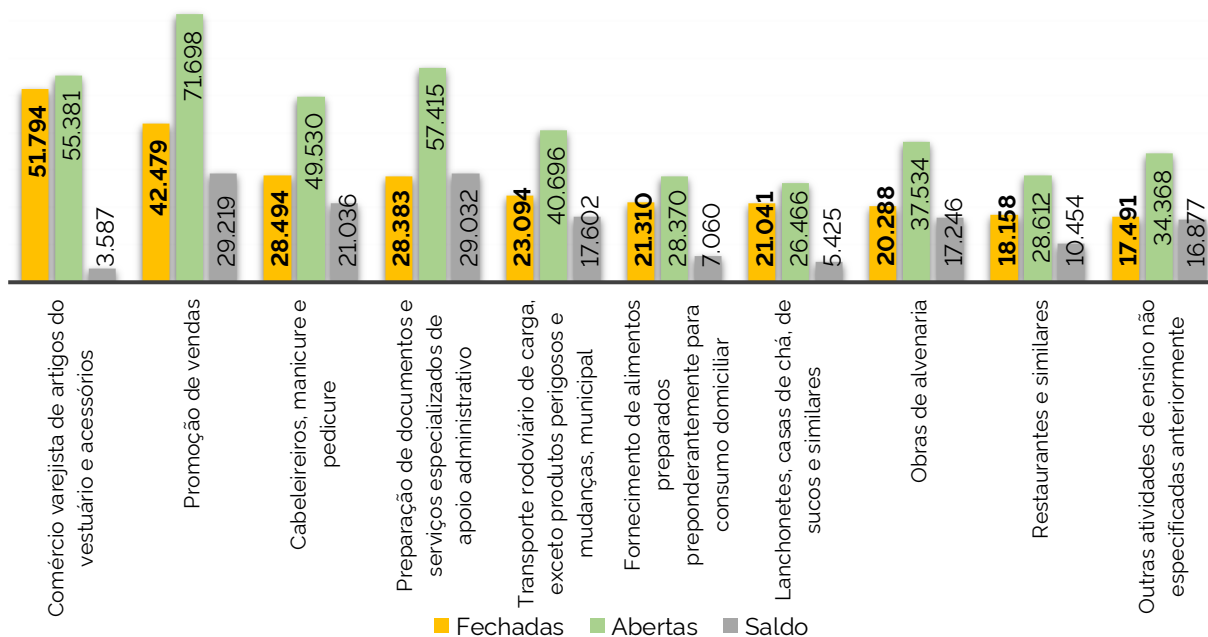
Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024.



No recorte do primeiro quadrimestre de 2024, destacam-se as atividades de **preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo**; **outras atividades auxiliares dos transportes terrestres**; e **serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional**, com números de abertura de novos negócios que superam pelo menos duas vezes os registros de fechamento.

Destaque 10

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2024.



Quanto às atividades de maior preponderância nas empresas fechadas neste primeiro quadrimestre, observa-se que o dado de fechamento é consideravelmente inferior, fato constatado nas análises em geral, quando se trata a avaliação de abertura/fechamento de empresas. Entretanto, destacam-se as atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar; e lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares**, que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 70% em relação ao quantitativo de empresas abertas.

EMPRESAS INSCRITAS NO INOVA SIMPLES

O Inova Simples é um regime especial simplificado para a formalização de empreendedores que almejam inovar, independente do ramo ou atividade econômica. Essa modalidade de formalização de empresa foi instituída pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019, que incluiu o art. 65-A na Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte), com disposições gerais sobre a Empresa Simples de Inovação no Inova Simples.

Esse procedimento simplificado permite a inscrição de iniciativas empresariais que se autodeclaram como empresas de inovação, seja de caráter disruptivo ou incremental, a exemplo das *startups*, concedendo-lhes tratamento diferenciado com vistas a estimular a sua criação, formalização, desenvolvimento e consolidação como agentes indutores de avanços tecnológicos e da geração de emprego e renda. No âmbito da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), o Inova Simples foi regulamentado pela Resolução CGSIM nº 55, de 23 de março de 2020.

Ao final do ano de 2021 foi implementado o formulário eletrônico de inscrição de iniciativas empresariais no Inova Simples. O sistema permite ao empreendedor inovador a formalização de uma nova empresa de forma simplificada, online, e gratuita, com a obtenção de um CNPJ de forma automática, trazendo ao empreendedorismo de inovação os benefícios de uma empresa formalizada. Iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples também possuem prioridade na análise do registro de marcas e patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Desde a implementação do sistema até o final do primeiro quadrimestre de 2024 foram abertas **3.980** Empresas Simples de Inovação, enquanto **880** empresas foram baixadas durante o período. Até o final do primeiro quadrimestre deste ano constava um total de **3.079** empresas ativas no Inova Simples¹².

Adiante, segue o movimento de registro de empresas inscritas no Inova Simples, nos estados e no Distrito Federal, desde a implantação do sistema até o final do primeiro quadrimestre de 2024, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

Tabela 8

Movimento de registro no Inova Simples nos estados e Distrito Federal.

¹² O movimento de empresas inscritas no regime especial simplificado do Inova Simples é discriminado das demais empresas apuradas no Mapa de Empresas.



	Empresas Ativas	Empresas Abertas	Empresas Fechadas
GERAL	3.079	3.980	880
ACRE	52	60	8
ALAGOAS	38	49	11
AMAPÁ	37	43	6
AMAZONAS	151	163	12
BAHIA	125	155	30
CEARÁ	101	121	20
DISTRITO FEDERAL	106	139	33
ESPÍRITO SANTO	89	114	25
GOIÁS	77	96	19
MARANHÃO	62	81	19
MATO GROSSO	30	67	16
MATO GROSSO DO SUL	30	42	12
MINAS GERAIS	232	312	80
PARÁ	54	68	14
PARAÍBA	67	119	52
PARANÁ	206	245	39
PERNAMBUCO	122	162	40
PIAUI	100	115	15
RIO DE JANEIRO	264	334	70
RIO GRANDE DO NORTE	93	108	15
RIO GRANDE DO SUL	144	197	53
RONDÔNIA	24	33	9
RORAIMA	17	26	9
SANTA CATARINA	162	232	70
SÃO PAULO	610	790	180
SERGIPE	51	66	15
TOCANTINS	35	43	8

Em cenário similar aos demais tipos de empresas, constata-se que boa parte das iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples são do estado de **São Paulo**, com 790 empresas abertas desde o início do sistema, o que representa 19,8% do total. Ainda assim, é um percentual menor quando avaliado o cenário dos demais tipos de empresas, em que São Paulo representa 30,3% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024. Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente, seguem como



os estados com mais empresas abertas no Inova Simples, assim como no cenário dos demais tipos de empresas.

Na análise por unidade federativa, o estado do Paraná também se destaca, com 245 iniciativas empresariais abertas no Inova Simples, sendo o quarto estado com mais empresas, representando 6,2% do total, enquanto nos demais tipos empresariais, o estado representa 7,4% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024.

Por fim, o estado de **Roraima** apresentou o menor número de iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples, com 26 empresas abertas, representando apenas **0,7%** do total. Rondônia também apresentou registros abaixo de 1% do total de iniciativas abertas no Inova Simples.

A análise do recorte geográfico apresenta a região **Sudeste** com mais empresas abertas no Inova Simples, com 1.550 registros desde o início do sistema, o que representa **38,9%** do total, um cenário ainda abaixo quando comparado com o cenário para os demais tipos de empresas, em que a região representa 50,8% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024.

Tabela 9

Movimento de registro no Inova Simples por região.

	Empresas Ativas	Empresas Abertas	Empresas Fechadas
GERAL	3.079	3.980	880
CENTRO-OESTE	243	344	80
NORDESTE	759	976	217
NORTE	370	436	66
SUDESTE	1.195	1.550	355
SUL	512	674	162

Em contrapartida, o **Centro-Oeste** é a região que apresenta menos empresas abertas no Inova Simples, com um total de 344 iniciativas empresariais, o que representa **8,6%** do total.

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas inscritas no Inova Simples, desde o início do sistema até o final do primeiro quadrimestre de 2024, foram as seguintes:

- **Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis** (352 empresas abertas e 289 empresas ativas);



- **Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis** (265 empresas abertas e 212 empresas ativas);
- **Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais** (202 empresas abertas e 176 empresas ativas);
- **Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda** (199 empresas abertas e 155 empresas ativas);
- **Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários** (198 empresas abertas e 154 empresas ativas);
- **Consultoria em tecnologia da informação** (166 empresas abertas e 135 empresas ativas);
- **Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet** (165 empresas abertas e 124 empresas ativas);
- **Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica** (119 empresas abertas e 92 empresas ativas);
- **Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial** (97 empresas abertas e 83 empresas ativas); e
- **Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação** (75 empresas abertas e 59 empresas ativas).

Essas 10 (dez) atividades mais exploradas por Empresas Simples de Inovação representam quase metade (46,2% do total) das iniciativas abertas no regime. Considerando-se ainda as atividades econômicas de **tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet; serviços de engenharia; e serviços combinados de escritório e apoio administrativo**; temos cerca de metade do volume (51,0% do total) de empresas abertas no Inova Simples até o final do primeiro quadrimestre de 2024.

Outro fato relevante é que as **atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador**, sejam customizáveis ou não-customizáveis, representam 15,5% das empresas inscritas no regime. Essas e outras atividades dos serviços de tecnologia da informação¹³ representam 27,3% das empresas abertas no Inova Simples.

Mais informações e acesso ao formulário eletrônico de inscrição do Inova Simples estão disponíveis em gov.br/inovasimples.

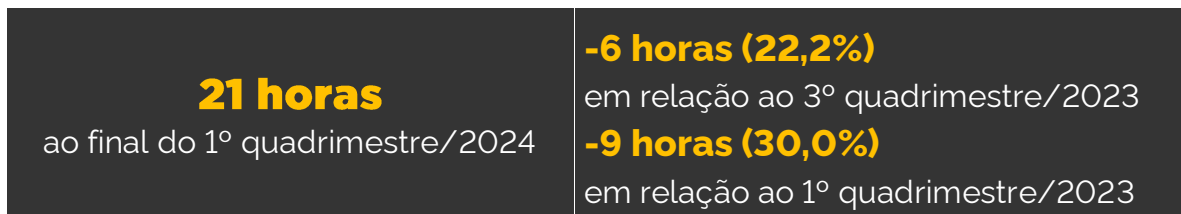
¹³ Atividades relacionadas ao Grupo 62.0 – Atividades dos serviços de tecnologia da informação, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

O tempo médio¹⁴ registrado ao final do primeiro quadrimestre de 2024 para abertura de empresas no Brasil é de **21 horas**, o que representa uma queda de 6 horas (22,2%) em relação ao quadrimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período em 2023, o dado apresenta uma redução de 9 horas (30,0%).

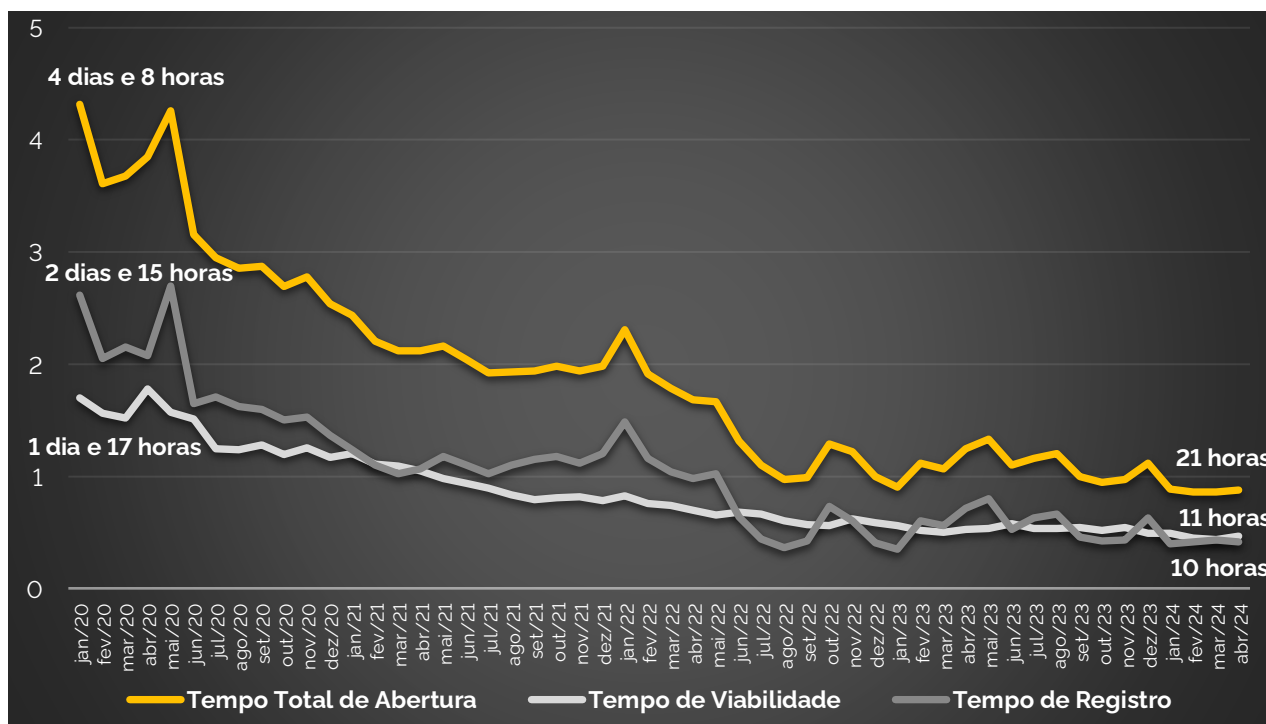
Destaque 11

Cenário do tempo de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.



Destaque 12

Histórico do tempo médio de abertura de empresas no País (2020 a 2024).



Neste quadrimestre, o indicador desde o início de 2024 manteve a marca abaixo de 1 dia até finalizar o primeiro quadrimestre deste ano com tempo médio de 21 horas,

¹⁴ Quanto a esse indicador relativo ao tempo médio de abertura de empresa, duas observações precisam ser consideradas: (i) o Mapa de Empresas e o presente Boletim consideram apenas as empresas registradas nas Juntas Comerciais (empresários individuais, sociedades limitadas, sociedades anônimas, cooperativas e outras), não considerando os dados referentes aos microempreendedores individuais (MEI), uma vez que estes se sujeitam a procedimento específico e simplificado de constituição, por meio do Portal do Empreendedor; (ii) o tempo médio mencionado considera apenas os procedimentos de abertura em que os órgãos envolvidos estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).

este é o menor tempo médio de abertura desde o início das análises do mapa, sendo que 74,3% das empresas foram abertas em menos de 1 dia.

O tempo médio relativo à etapa de pesquisa prévia de viabilidade nesse quadrimestre novamente registrou o menor patamar histórico, com o tempo de 11 horas, registrando uma redução de 1 hora em relação ao último quadrimestre de 2023. Já o tempo médio de registro encerrou o primeiro quadrimestre deste ano em 10 horas, representando uma queda de 5 horas em relação ao quadrimestre anterior.

O Governo Federal está implementando medidas para agilizar o processo de abertura de empresas no Brasil. Com o objetivo de facilitar a vida do cidadão empreendedor, foram criadas respostas automáticas para a maioria das etapas desse processo. Agora, é possível abrir uma empresa em menos de 1 dia, de forma totalmente online e simplificada. Essa iniciativa visa estimular o empreendedorismo e fomentar a economia, tornando o ambiente de negócios mais favorável e eficiente.

A seguir, as unidades federativas que apresentaram os menores tempos para abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024. Destaca-se Sergipe como a unidade da federação mais rápida para abertura de novas empresas, apresentando o tempo de 6 horas ao final do primeiro quadrimestre de 2024.

Tabela 10

Estados com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2023	Variação em relação ao 1º quad. de 2023
1º	Sergipe	6 horas	- 4 horas	- 1 hora
2º	Paraná	8 horas	- 2 horas	- 3 horas
3º	Bahia	9 horas	- 1 hora	- 4 horas
3º	Amazonas	9 horas	- 1 hora	+ 1 hora
3º	Alagoas	9 horas	- 7 horas	- 3 horas

Paraná, Bahia e Amazonas também mantiveram seus postos entre aquelas unidades federativas mais ágeis na abertura de empresas.

Além dos estados listados na Tabela 10, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Acre, Roraima, Paraíba, Mato Grosso, Piauí e Ceará também registraram tempo médio de abertura abaixo de 1 dia.

Os estados de Amapá e São Paulo registraram novas empresas com tempo médio acima de 1 dia, bem como os estados listados na tabela adiante, que



apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

Tabela 11

Estados com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
23°	Minas Gerais	1 dia e 7 horas	- 2 horas	+ 1 hora
24°	Santa Catarina	1 dia e 9 horas	- 1 hora	+ 2 horas
24°	Rio de Janeiro	1 dia e 9 horas	+ 5 horas	+ 4 horas
26°	Rondônia	1 dia e 10 horas	+ 15 horas	+ 20 horas
27°	Pará	1 dia e 11 horas	+ 7 horas	- 1 hora

Pará apresentou o maior tempo médio, apresentando no final do primeiro quadrimestre deste ano o tempo de 1 dia e 11 horas, implicando em aumento de 7 horas em relação ao quadrimestre anterior.

No recorte geográfico, Centro-Oeste permanece como a região com o menor tempo para abertura de empresas, registrando 14 horas, porém com aumento de 1 hora em relação ao último quadrimestre de 2023. Já Sudeste apresenta o maior tempo entre as regiões, com 1 dia e 3 horas, entretanto com queda de 10 horas em relação ao último quadrimestre de 2023, além de queda de 16 horas em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 12

Tempo médio de abertura de empresas por região do País no primeiro quadrimestre de 2023.

Região	Tempo de aberturas de empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
GERAL	21 horas	- 6 horas	- 9 horas
CENTRO-OESTE	14 horas	+ 1 hora	+ 1 hora
NORDESTE	15 horas	-	- 2 horas
SUL	15 horas	- 1 hora	- 1 hora
NORTE	20 horas	+ 2 horas	-
SUDESTE	1 dia e 3 horas	- 10 horas	- 16 horas

Entre as capitais brasileiras, Aracaju se destaca como a mais ágil para se abrir empresas, formalizando novos negócios em apenas 1 hora. A capital do estado de Sergipe reduziu em 2 horas o tempo médio de abertura em relação ao terceiro



quadrimestre de 2023. Curitiba, Vitória e Salvador também permanecem entre as capitais mais rápidas para abertura de novas empresas.

Tabela 13

Capitais com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
1º	Aracaju/SE	1 hora	- 2 horas	- 1 hora
1º	Curitiba/PR	2 horas	- 2 horas	-
3º	Vitória/ES	3 horas	+ 1 hora	-
4º	Salvador/BA	4 horas	-	- 6 horas
4º	Maceió/AL	4 horas	- 4 horas	- 1 hora

Além das capitais listadas na Tabela 13, Florianópolis, Palmas, Goiânia, Recife, Campo Grande, Manaus, Natal, Rio Branco, Porto Alegre, Brasília, São Luís, Boa Vista e João Pessoa formalizaram novos negócios em até 12 horas ao final do primeiro quadrimestre de 2024.

São Paulo, Belo Horizonte e Macapá registraram novas empresas com tempo médio acima de 12 horas, bem como os estados listados na tabela adiante, que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 14

Capitais com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2023	Varição em relação ao 1º quad. de 2023
22º	Porto Velho/RO	22 horas	+ 3 horas	+ 9 horas
23º	Fortaleza/CE	22 horas	+ 5 horas	- 1 hora
24º	Cuiabá/MT	1 dia	+ 11 horas	+ 16 horas
25º	Teresina/PI	1 dia e 3 horas	-	+ 8 horas
26º	Belém/PA	3 dias e 2 horas	+ 21 horas	+ 4 horas

No outro extremo, Belém mais uma vez apresenta o tempo mais alto entre as capitais: 3 dias e 2 horas, um aumento de 21 horas em relação ao quadrimestre anterior. Belém e Cuiabá apresentaram os maiores aumentos no tempo de abertura de empresas quando comparados com o último quadrimestre, apresentando aumento de 21 horas e 11 horas, respectivamente.



A seguir os municípios que apresentaram os menores e os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre deste ano¹⁵. Destaca-se o município de Tomé-Açu como o mais rápido para se abrir empresas, onde foram abertas empresas em 33 minutos.

Tabela 15

Municípios com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Tomé-Açu - PA	33 minutos
2º	Gandu - BA	40 minutos
3º	Caetité - BA	51 minutos
4º	Aracaju - SE	1 hora e 16 minutos
5º	Monte Santo - BA	1 hora e 16 minutos
6º	Santa Inês - MA	1 hora e 22 minutos
7º	Campo Formoso - BA	1 hora e 32 minutos
8º	Cascavel - PR	1 hora e 46 minutos
9º	Foz do Iguaçu - PR	1 hora e 46 minutos
10º	Curitiba - PR	1 hora e 52 minutos

Já no outro extremo consta o município de Tremembé que apresentou o maior tempo de abertura de empresas: 10 dias e 21 horas, sendo um dos 4 municípios do estado de São Paulo que constam na relação com os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024. Os demais municípios da relação são do estado de Santa Catarina e Minas Gerais.

Tabela 16

Municípios com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Tremembé - SP	10 dias e 21 horas
2º	Itapema - SC	9 dias e 22 horas
3º	Guararema - SP	8 dias e 16 horas
4º	Guariba - SP	7 dias e 1 hora
5º	Campos Gerais - MG	7 dias

¹⁵ Nessas análises foram considerados apenas municípios com mais de vinte mil habitantes (conforme o art. 182 da Constituição Federal, esses municípios são obrigados a elaborar plano diretor) que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM) e que registraram ao menos 10 (dez) empresas abertas (exceto MEI) no último mês de avaliação do Boletim. Por fim, foram descartados municípios que tinham somente uma solicitação de abertura de empresa aferida no último período de avaliação do Boletim.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
6°	Caçador - SC	6 dias e 7 horas
7°	Pitangueiras - SP	5 dias e 21 horas
8°	Lages - SC	5 dias e 13 horas
9°	Guaramirim - SC	5 dias e 6 horas
10°	Ibiá - MG	5 dias e 4 horas

A análise a seguir apresenta os menores e os maiores tempos relativos à análise de viabilidade de endereço (fase na qual o município informa se a atividade econômica pretendida pode ser exercida no local selecionado) no primeiro quadrimestre de 2024. Nesse cenário, assim como no último quadrimestre, vários municípios de São Paulo se destacaram com tempos médios de apenas 1 minuto, nesta relação constam os municípios de Itapeceira da Serra, Itararé, Monte Mor, Nova Odessa, Ourinhos, Porto Ferreira, Santa Cruz do Rio Pardo, Serrana, Tupã e por último o município de Jacarezinho do estado do Paraná, aparecendo como diferencial em relação a lista dos quadrimestres anteriores, todos constando na relação com os menores tempos de análise de viabilidade no primeiro quadrimestre de 2024.

Na contramão, temos o município de Itapema com o maior tempo na etapa de viabilidade: 9 dias e 22 horas. Na relação dos maiores tempos de viabilidade constam ainda mais 5 municípios do estado de Santa Catarina, além de 2 municípios do estado de São Paulo, 1 município de Minas Gerais e 1 município de Goiás.

Tabela 17

Municípios com maiores tempos de viabilidade no primeiro quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Viabilidade
1°	Itapema - SC	9 dias e 22 horas
2°	Guararema - SP	7 dias e 21 horas
3°	Caçador - SC	6 dias e 5 horas
4°	Campos Gerais - MG	5 dias e 5 horas
5°	Lages - SC	5 dias e 5 horas
6°	Guaramirim - SC	5 dias e 3 horas
7°	São Francisco do Sul - SC	5 dias e 2 horas
8°	Curitibanos - SC	4 dias e 22 horas
9°	Santo Antônio do Descoberto - GO	4 dias e 13 horas
10°	Araraquara - SP	4 dias e 12 horas



Importante salientar que, com o advento da Lei nº 14.195/2021, a etapa relativa à consulta prévia de viabilidade locacional deixou de ser obrigatória ao usuário no processo de abertura de empresas. O procedimento, regulamentado pela Resolução CGSIM nº 61, de 12 de agosto de 2020, pode ser dispensado pelo usuário: (i) quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; (ii) nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e (iii) quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

Ainda em relação à consulta prévia, a parte atinente à análise de nome empresarial, também pode ter a análise dispensada quando o usuário optar pelo uso do número do CNPJ na composição do nome empresarial. A Lei nº 14.195/2021 ainda elimina a análise de nome por semelhança, que concedia espaço para critérios subjetivos de análise e dificultava a automatização do procedimento.

TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA

No primeiro quadrimestre de 2024 os dados registraram, entre os principais tipos de empresas, queda no tempo de abertura em 2 (dois) tipo de empresas (Empresário Individual e Sociedade Empresária Limitada) e aumento em 2 (dois) tipos (Sociedade Anônima e Cooperativa) em comparação com o terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 18

Tempo médio de abertura de empresas por tipo de empresa no primeiro quadrimestre de 2024.

	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2023	Variação em relação ao 1º quad. de 2023
GERAL	21 horas	- 6 horas	- 9 horas
Empresário Individual	19 horas	- 4 horas	- 6 horas
Sociedade Empresária Limitada	21 horas	- 6 horas	- 9 horas
Sociedade Anônima	2 dias e 9 horas	+ 12 horas	+ 21 horas
Cooperativa	2 dias e 4 horas	+ 14 horas	+ 1 hora
Demais naturezas jurídicas	2 dias e 16 horas	+ 11 horas	- 3 horas

O **Empresário Individual** apresentou tempo de abertura de empresas de 19 horas no primeiro quadrimestre de 2024, implicando em queda de 4 horas em relação ao

terceiro quadrimestre de 2023. Quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2023, houve queda no tempo em 6 horas.

A **Sociedade Empresária Limitada**, tipo empresarial que possui maior volume de solicitações de abertura de empresas em Juntas Comerciais, com 84,3% do total, apresentou tempo de abertura de 21 horas, significando uma queda de 6 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2023. Quando comparado ao mesmo período em 2023, constata-se uma queda de 9 horas.

Já a **Sociedade Anônima** apresentou tempo de abertura de empresas de 2 dias e 9 horas, implicando em aumento de 12 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2023. Quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2023, o dado apresenta aumento de 21 horas.

Por fim, a **Cooperativa** apresentou aumento no tempo de abertura de empresas. O tempo de abertura desse tipo empresarial foi de 2 dias e 4 horas no primeiro quadrimestre de 2024, implicando em aumento de 14 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2023, além de aumento de 1 hora em relação ao primeiro quadrimestre de 2023.

Para os **demais tipos de empresas**, o tempo médio de abertura foi de 2 dias e 16 horas, implicando em aumento de 11 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2023. No comparativo com o mesmo período em 2023, houve uma queda de 3 horas.



TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2024, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

Tabela 19

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2024.

	Total de Empresas Ativas	Abertas no 1º quad. de 2024	Fechadas no 1º quad. de 2024	Saldo quadrimestral
GERAL	21.738.420	1.456.958	854.150	602.808
ACRE	42.923	2.658	1.550	1.108
ALAGOAS	190.437	12.550	8.069	4.481
AMAPÁ	40.674	2.530	1.448	1.082
AMAZONAS	216.676	15.322	8.081	7.241
BAHIA	1.049.020	61.627	38.797	22.830
CEARÁ	608.812	37.644	26.539	11.105
DISTRITO FEDERAL	378.972	26.993	17.682	9.311
ESPÍRITO SANTO	487.036	31.394	19.283	12.111
GOIÁS	824.701	59.411	32.404	27.007
MARANHÃO	293.479	18.824	11.027	7.797
MATO GROSSO	448.929	33.595	17.183	16.412
MATO GROSSO DO SUL	308.908	19.437	10.842	8.595
MINAS GERAIS	2.326.017	153.538	94.516	59.022
PARÁ	420.624	27.629	16.987	10.642
PARAÍBA	273.948	17.824	11.587	6.237
PARANÁ	1.601.461	108.016	61.124	46.892
PERNAMBUCO	595.771	39.997	26.064	13.933
PIAUI	187.063	10.433	6.812	3.621
RIO DE JANEIRO	1.834.796	113.982	71.444	42.538
RIO GRANDE DO NORTE	253.130	14.982	9.496	5.486
RIO GRANDE DO SUL	1.428.881	89.113	55.854	33.259
RONDÔNIA	139.137	9.163	5.429	3.734
RORAIMA	38.771	2.808	1.450	1.358
SANTA CATARINA	1.180.717	87.303	44.706	42.597
SÃO PAULO	6.288.080	441.301	244.312	196.989
SERGIPE	137.858	9.240	5.753	3.487



	Total de Empresas Ativas	Abertas no 1º quad. de 2024	Fechadas no 1º quad. de 2024	Saldo quadrimestral
TOCANTINS	141.075	9.636	5.708	3.928
EXTERIOR*	524	8	3	5

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

A tabela seguinte apresenta o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal nos últimos 12 meses, considerando as informações relativas às empresas abertas e fechadas:

Tabela 20

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal nos últimos 12 meses.

	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
GERAL	3.994.082	2.283.709	1.710.373
ACRE	7.227	4.029	3.198
ALAGOAS	35.711	22.015	13.696
AMAPÁ	7.108	3.925	3.183
AMAZONAS	42.032	21.498	20.534
BAHIA	176.039	108.483	67.556
CEARÁ	108.575	71.950	36.625
DISTRITO FEDERAL	74.508	49.029	25.479
ESPÍRITO SANTO	87.995	51.290	36.705
GOIÁS	160.806	84.136	76.670
MARANHÃO	53.497	29.208	24.289
MATO GROSSO	89.606	42.104	47.502
MATO GROSSO DO SUL	53.403	27.764	25.639
MINAS GERAIS	423.290	252.637	170.653
PARÁ	76.887	43.331	33.556
PARAÍBA	49.070	30.434	18.636
PARANÁ	290.046	160.921	129.125
PERNAMBUCO	111.825	70.332	41.493
PIAUI	29.335	17.457	11.878
RIO DE JANEIRO	325.480	195.915	129.565
RIO GRANDE DO NORTE	42.349	25.819	16.530
RIO GRANDE DO SUL	243.270	150.257	93.013
RONDÔNIA	25.412	14.450	10.962



	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
RORAIMA	7.869	3.858	4.011
SANTA CATARINA	234.731	117.966	116.765
SÃO PAULO	1.186.797	654.533	532.264
SERGIPE	25.254	15.316	9.938
TOCANTINS	25.939	15.045	10.894
EXTERIOR*	21	7	14

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

A seguir, os tempos médios¹⁶ de abertura de empresas em cada estado e no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2024.

Tabela 21

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados e Distrito Federal no 1º quad. de 2024.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
	GERAL	11 horas	10 horas	21 horas	- 6 horas
1º	Sergipe	5 horas	1 hora	6 horas	- 4 horas
2º	Paraná	6 horas	2 horas	8 horas	- 2 horas
3º	Bahia	8 horas	1 hora	9 horas	- 1 hora
3º	Amazonas	7 horas	2 horas	9 horas	- 1 hora
3º	Alagoas	6 horas	4 horas	9 horas	- 7 horas
6º	Distrito Federal	8 horas	2 horas	10 horas	- 4 horas
7º	Espírito Santo	8 horas	3 horas	11 horas	+ 2 horas
8º	Rio Grande do Sul	8 horas	5 horas	12 horas	-
9º	Mato Grosso do Sul	9 horas	3 horas	13 horas	+ 1 hora
9º	Tocantins	9 horas	4 horas	13 horas	+ 1 hora
9º	Maranhão	12 horas	1 hora	13 horas	- 1 hora

¹⁶ O número compreende apenas os municípios que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), computando-se o tempo que os órgãos integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo. As solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI), também não são computadas. Ressalte-se são dispensadas de alvarás e licenças as empresas que exercem atividades consideradas como baixo risco (60% do total das empresas). Acrescente-se, ainda, que as empresas que exercem atividades classificadas como de médio risco podem obter as licenças e alvarás mediante procedimento online e autodeclaratório. Para as empresas que exercem atividades consideradas de baixo e médio risco, o tempo total de abertura de empresas equivale ao somatório do tempo da viabilidade e do registro, haja vista não existir tempo a ser computado na etapa do licenciamento. Por fim, a Lei nº 14.195/2021 eliminou a obrigatoriedade da consulta prévia de viabilidade locacional.



		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
12º	Goiás	11 horas	3 horas	14 horas	+ 1 hora
13º	Pernambuco	13 horas	2 horas	15 horas	-
14º	Rio Grande do Norte	11 horas	5 horas	16 horas	- 4 horas
14º	Acre	6 horas	10 horas	16 horas	+ 3 horas
16º	Roraima	13 horas	3 horas	17 horas	- 13 horas
16º	Paraíba	13 horas	3 horas	17 horas	+ 1 hora
18º	Mato Grosso	16 horas	2 horas	18 horas	+ 5 horas
18º	Piauí	17 horas	1 hora	18 horas	+ 9 horas
20º	Ceará	13 horas	8 horas	21 horas	+ 2 horas
21º	Amapá	17 horas	9 horas	1 dia e 1 hora	- 3 horas
22º	São Paulo	7 horas	18 horas	1 dia e 2 horas	- 14 horas
23º	Minas Gerais	16 horas	14 horas	1 dia e 7 horas	- 2 horas
24º	Santa Catarina	1 dia e 6 horas	3 horas	1 dia e 9 horas	- 1 hora
24º	Rio de Janeiro	21 horas	12 horas	1 dia e 9 horas	+ 5 horas
26º	Rondônia	18 horas	16 horas	1 dia e 10 horas	+ 15 horas
27º	Pará	1 dia e 10 horas	1 hora	1 dia e 11 horas	+ 7 horas

Por fim, o tempo médio de abertura de empresas nas capitais dos estados e Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2024.

Tabela 22

Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no primeiro quadrimestre de 2024.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
1º	Aracaju/SE ¹⁷	0 horas	1 hora	1 hora	- 2 horas
2º	Curitiba/PR ¹⁷	0 horas	2 horas	2 horas	- 2 horas
3º	Vitória/ES ¹⁷	0 horas	3 horas	3 horas	+ 1 hora
4º	Salvador/BA	3 horas	1 hora	4 horas	-
4º	Maceió/AL ¹⁷	0 horas	4 horas	4 horas	- 4 horas
6º	Florianópolis/SC	1 hora	3 horas	5 horas	- 1 hora
6º	Palmas/TO	2 horas	3 horas	5 horas	- 3 horas
8º	Goiânia/GO	3 horas	3 horas	6 horas	-
8º	Recife/PE	4 horas	2 horas	6 horas	+ 2 horas



		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
10º	Campo Grande/MS	4 horas	3 horas	7 horas	+ 1 hora
11º	Manaus/AM	6 horas	2 horas	8 horas	- 1 hora
11º	Natal/RN	3 horas	5 horas	9 horas	- 1 hora
13º	Rio Branco/AC	4 horas	6 horas	10 horas	+ 1 hora
13º	Porto Alegre/RS	3 horas	6 horas	10 horas	+ 3 horas
13º	Brasília/DF	8 horas	2 horas	10 horas	- 4 horas
16º	São Luís/MA	9 horas	2 horas	11 horas	- 2 horas
17º	Boa Vista/RR	8 horas	3 horas	12 horas	+ 1 hora
17º	João Pessoa/PB	9 horas	3 horas	12 horas	+ 2 horas
19º	São Paulo/SP ¹⁷	0 horas	14 horas	14 horas	- 7 horas
19º	Belo Horizonte/MG	1 hora	13 horas	14 horas	- 4 horas
21º	Macapá/AP	14 horas	7 horas	21 horas	- 9 horas
22º	Porto Velho/RO	14 horas	8 horas	22 horas	+ 3 horas
22º	Fortaleza/CE	12 horas	10 horas	22 horas	+ 5 horas
24º	Cuiabá/MT	22 horas	1 hora	1 dia	+ 11 horas
25º	Teresina/PI	1 dia e 2 horas	1 hora	1 dia e 3 horas	-
26º	Belém/PA	3 dias e 1 hora	1 hora	3 dias e 2 horas	+ 21 horas
-	Rio de Janeiro/RJ ¹⁸	-	-	-	-

¹⁷ Os municípios de Aracaju (SE), Curitiba (PR), Vitória (ES), Maceió (AL) e São Paulo (SP) realizaram as análises de solicitações de viabilidade locacional com tempo médio abaixo de 30 minutos.

¹⁸ Não há dados de viabilidade do município do Rio de Janeiro, pois não são enviados para Redesim.

